



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

QUINZENA DE 28 DE MARÇO A 11 DE ABRIL DE 1985.

Nº 76

GRÊMIO POLITÉCNICO

DIAGRAMADO POR IUI 1 (2º PPO)

AGITE PRESS

OS PRIMEIRANISTAS SE AGITAM

Depois de rechacarem na semana retrasada alguns veteranos que queriam submetê-los às mesmas humilhações da 1ª semana de aula (corte-de-cabelo obrigatório, etc), os calouros da Poli deste ano parecem estar bem mais unidos agora. Acabaram de eleger seus representantes de classe em eleições LIVRES E DIRETAS, cuja relação damos abaixo, e fizeram uma grande reunião da Comissão do 1º Ano do G.P. que decidiu entre outras coisas organizar o Arquivo de Provas e Relatórios (3ª feira, dia 26, às 12:15 h), arrumar a sala 15 (vivência), fazer o jornal do 1º Ano (o Vox Popoli) e agitar ainda mais entre eles a Gincana dos Cobras da Poli (a IV Integra-Poli).

Os calouros eleitos representantes (repr.) e respectivos suplentes (Supl.) até o momento são os seguintes:

Civil-1: Carlos Eduardo Kelidi (repr.) e Ana Cristina (supl.)

Civil-2: Francisco Lopes Blancas-o

Chico (repr.) e Hilário (supl.).

Civil-3: Simone Georgesel Khouri (repr.) e Oscar Thompson e Ricardo P. Costa (supl's)

Elétrica-3: Rosana Rodrigues dos Santos (repr.) e Philippe de Houteiro Sevestre (supl.)

Mecânica 1: Fernando Tiberchraui Salgado (repr.) e Luis Fernando de Moraes Manzano (supl.)

Mecânica-Razal: Marcos Mendes de Oliveira Pinto (repr.) e Marcos Pereira (supl.)

ELETRICA 1 : Edson (rep) e Chen(sup)

PRODUÇÃO-2 : Verbena(rep) e Nilson(s)

PRODUÇÃO 1 : John(rep) e Homaro(sup)

ELETRICAIII : Milton(rep) e Brito(sup)

Minas e Metal: Claudivan Rodrigues (repr.) e Alexandre Exel (supl.)

Química: Claudina Regina Lacerda Tuoni (repr.) e Aristides Borres Carvalho (supl.)

Américo pela Comissão do 1º Ano.

CPM INFORMA

É O DEVER DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA PRESTAR CONTAS.

Realizações: ANEP: quase nada e um banco de Igreja pintado de branco. ACOPA: armários, mesa de pebolim, futebol de botão, mesa de bilhar, mesas e cadeiras, nova pintura da porta, outdoor, mesa de ping-pong e um banco de igreja pintado de branco. AGUARDEM: torneios, chopadas, festas, shows, um rádio FM, A CORRIDA DE ROLEMÃ DA DESCIDA DA BIOLOGIA, etc.

AJUDE-NOS REALIZAR MAIS AINDA PAGANDO A ANUIDADE DO CPM COM DIREITO A MEIO ARMÁRIO NA MECÂNICA, DESCONTOS NA LOJINIA DO GRÊMIO E TODAS AS MORDOMIAS NECESSÁRIAS PARA AGUENTAR UM ANO DA MECÂNICA (OU PRODUÇÃO).

CPM

PS. ESCREVAM PARA O VIBRAÇÕES (O JORNAL DA MEC-PRO).

CALOUROS E VETERANOS DESINFORMADOS.

Você joga (ou quer jogar) tênis de mesa? Então saiba que temos na POLI desde o ano passado um lugar muito bom para treinos: O PTM (POLI TÊNIS DE MESA).

Todos os dias na hora do almoço (e em outros horários) muita gente aparece, apareça você também, não se acanhe.

O PTM fica no prédio da Mecânica, siga o mapa anexo.

Estaremos à disposição.

HELVÉCIO.

P.S. - 10/04 - 12h - Reunião da Comissão do 1º ano. Representantes e Primeiranistas, compareçam!

A SEXUALIDADE HUMANA

Aproveitando o ensejo, a Comissão Cultural do GP, promoverá uma discussão sobre tão intrigante tema em abril, com a presença do Sexólogo Prof. Dr. Hacyr COSTA, aguarde Com. Cultural/agite.

PROMOÇÃO ESPECIAL: Gilberto Gil no show "Raça Humana"

Dia 14 de Abril de 1985 no Radar Tanta às 20h.

Ingressos à venda no Grêmio (sala 16 do Biênio) e/ a secretária Izil Ja.

preços de biblioteria: Cr\$ 18.000
preços p/ sócios do Grêmio: Cr\$ 13.000
preços p/ não sócios: Cr\$ 15.000

VOCÊ QUER VOTAR PARA REITOR?? VOCÊ QUER VOTAR PARA REITOR DA USP??

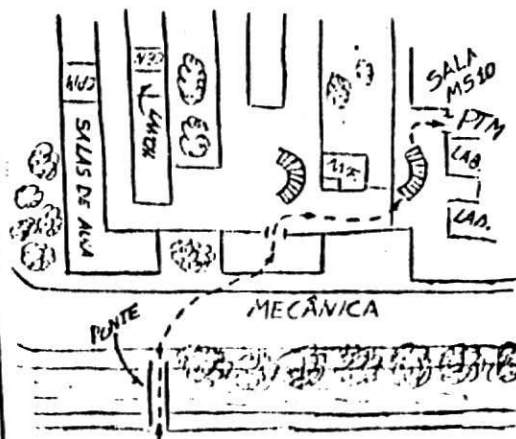
No segundo semestre deste ano termina o mandato do atual reitor e será eleito o sucessor.

Estatutariamente o reitor / deve ser nomeado pelo governador a partir de uma lista sêxtupla elaborada pelo Conselho Universitário (veja sua composição no último nº do Jornal do DCE).

O congresso da USP - com participação de estudantes professores e funcionários - decidiu por ELEIÇÕES DIRETAS E PARITÁRIAS (mesmo peso dos votos de cada categoria) / PARA REITOR. Também decidiu por uma consulta a toda a comunidade uspiana sobre esta questão.

Nos dias 26 e 27 deste mês você pode manifestar sua posição, votando no PLEBISCITO DO DCE.

Pacheco - Vice-Presidente do



**FÓRMULA PARA ACABAR COM O TROTE
NA POLI**

Se você, calouro, ficou insatisfeito com um trote que tenha recebido (corte de cabelo, etc), saiba que muitos, há vários anos, também passaram por este desagradável ritual. Não diga isso com a intenção de consolá-lo, mas sim de convocá-lo a acabar com essa violência institucionalizada. Como? Basta que você e seus colegas, daqui um ano, quando forem veteranos, não passem adiante essa infeliz tradição. Se uma turma do 1º ano não sofrer o trote, não haverá tendência de seus integrantes tornarem-se troteiros (isso vale pelo menos em parte). Daqui um ano, por mais que você ache divertido importunar um bicho, contenha-se! Lembre-se que você foi um bicho outrora. En sine aos futuros calouros as virtudes de uma recepção amigável e eles tenderão a receber bem seus bichos, e assim por diante... No ano que vem, mesmo que você não queira atacar nenhum calouro (agarrá-lo, torcer-lha o pescoço, etc), saiba que sua própria presença de veterano assistindo o trote serve indiretamente para apavorar a calourada. Explico melhor: o instituto "GALOPE" fez uma pesquisa e verificou que de 100 veteranos que invadem o Biênio, uns 20 são troteiros efetivos e os 80 restantes vêm só "dar uma olhadinha". Só que a presença desses 80 curiosos agrava o clima da invasão e até entorpece os troteiros a irem fundo com as foices, digo, tesouras. Portanto, se não for para ajudar, não apareça mais no Biênio depois de se veteranar (mesmo por que o prédio pode desabar e esmagá-lo).

É claro que o trote não vai acabar por si só. É preciso uma conscientização a nível global. Mas cada um pode ajudar a minimizar o fenômeno. Aí, quem sabe...

Por fim, se no fim do ano você sentir uma enorme carga de violência dentro de si e estiver doído para descarregar em alguém, seja pelo menos autêntico e não cause danos a bichos inocentes; descarregue numa listagem de MAP 115, por exemplo, estourando-a na quina de um móvel. Faz um bem danado. Alivia... E deixe os calouros 86 em paz! Já chega o 1º ano que eles (e, no momento, vocês) cursarão e que por aí já é um senhor trote.

Pina Rizzo (2º MEC).

CAMPANIA ZÉ COSTA

Ano passado o "nosso" jornal, o Politreco, se viu transformado de veículo de idéias, opiniões, piadas, fatos e até bobagens (afinal bobagens fazem parte de nossa vida e não vivemos sem estas), ou seja de um jornal interessante e gostoso de ser lido, em um semi-pasquim de baixarias de péssimo gosto. O responsável por esta transformação é bastante conhecido por todos, e este ano resolveu retornar com carga renovada.

Não é o ideal que o Grêmio Politécnico censure o jornal, o ideal é que todos tivessem bom senso e a auto-censura se manifestasse em todos, evitando as distorções que se observaram ano passado e que começam a se manifestar novamente este ano (vide Politreco passado). Mas quando a auto-censura não existe, o bom senso no obriga a tomar atitudes mais duras. Democracia e liberdade não são sinônimos de bagunça. Mais, é nosso direito censurar quando ultrapassados os limites do bom senso, a isto os gregos chamavam ostracismo.

Proponho ao Grêmio Politécnico uma votação para inclusão do ostracismo entre as normas a serem seguidas no Politreco e Vox Populi, e creio haver urgência na adoção de tais medidas.

Espero que após as turbulências que virão após este artigo (a experiência anterior tem mostrado que o objetivo de certa pessoa é aparecer e portanto não perderá esta oportunidade), o bom senso predomine na Comissão de Imprensa do G.P., e quem sabe o Politreco volte a ser um jornal que possa ser lido com prazer, sem nos sentirmos enojados e agredidos como tem acontecido.

Carlos Augusto de Melo
Ferraz

(Vulgo Mineiro)

3º ano - Eng. Mecânica.

NÃO SE REPRIMA, ZÉ COSTA!

Já que você não pode ir ao Rock in Rio ver alguns "performers" da música popular nacional e internacional, creio que você deve ter sido um dos vândalos que destruíram o Mbrumbi no show do Menudo. Afinal, eles vêm dos países vizinhos da sua amada Nicarágua e cantam num dialeto que você consegue en-

tender.

Quanto às suas "baixarias" contidas no fabuloso artigo, vão alguns comentários:

1. Você envergonha a classe dos engenheiros do nosso país.
2. Fique na sua, tente passar de ano, etc ou vá procurar outra redondeza para militar o partidão.
3. Tente aprender português! !
4. Peça à comissão de imprensa que censure TODOS OS ARTIGOS DO SR. ZÉ COSTA, pois caso contrário, vamos CASTRAR, digo, CENSURAR DIRETAMENTE O NOSSO "QUERIDO" COLÉGA.

João Lambó

(Lembra-se de mim, Costinha?)

O DESPENCAR DE ICARO.

Um anjo vindo de Minas disse: "Eu vim para trazer alegria ao povo". E num CREDO catártico, após longos anos de terrível opressão, todos prostraram-se reverenciando as novas esperanças. Porém, o anjo vinha cercado de diabólicas figuras que lhe enegreceram a pureza das boas intenções. Hoje somos todos consolados pela cândida figura de D. RISOLETA....

ORA PRO NOBIS, deixemos de batatices!

Sabíamos que a vitória de Tancredo via colégio eleitoral espúrio significava a vitória das forças conservadoras.

É evidente que diante do reacionarismo mafioso, o cadinho de mudanças de agora é um OÁSIS. Porém, naquela ocasião, quando se ia para as ruas gritar DIRETAS JÁ, não se pensava em Maluf e sim nas mudanças reais que aquele gesto trazia. Fomos ludibriados. O Maluf foi o espantalho inventado para nos conduzir ao colégio e aceitarmos as migalhas subsequentes. De agora em diante, outros espantalhos aparecerão (golpe militar) para que o movimento popular não avance. De agora em diante, os embates descortinarão as mazelas inconscientes: capital contra trabalho.

Nós, estudantes anarquistas, comunistas e progressistas precisamos nos unir junto do trabalhador e sentirmos nas veias a efervescência dos diversos movimentos libertários.

Constituinte livre, democrática e soberana - Já!

Zé Costa.

EDMUND.

A única explicação que vejo para o seu artigo é a seguinte: você é bicho. A nossa Escola é de longe a mais organizada da Universidade e também tem os alunos mais desinteressados.

Quanto ao objetivo da Gincana-LAAUSP ser "integrar todos os calouros da Universidade", isto é uma grande piada, que só com o tempo e participação você vai saber.

A nossa Atlética se preocupou "desde o início em encaminhar os bichos ... por ex. para a gincana". Existe no jornal da Atlética - edição do calouro - um artigo escrito por mim dizendo tudo isto que o Sr. não sabia. Se você não pegou o jornal na matrícula é porque você é um dos esportinhos que resolveu bagunçar a organização do Grêmio-Atlética. Ainda assim ele encontra-se até hoje em nossa sede à disposição dos interessados. Avísamos nas classes com insistência (2x por dia, 49,50 e 60). Quanto a "escolher em cada turma.... remédios" isto não foi necessário em absoluto.

A "Caça ao Tesouro da USP" não foi feita para os "participantes conhecerem as unidades do campus". Os participantes passavam voando pelas unidades entrando apenas para uma peça soa (regra) pegar uma senha. Reclame junto à Comissão Organizadora. A falta de organização e colaboração partiu muito mais de vocês (bichos) do que de nós (diretores da Atlética). Quando nós fomos perguntar pessoalmente a todos os bichos presentes, uns 45, quem iria ficar até o fim, fosse que horas fossem (outra regra, quem está na saída deveria estar na chegada lembra ?) conseguimos bem uns 10.

O que é "chega de máscaras!??

Da próxima vez não escreva tanta coisa que você, não sabe (para não dizer "besteiras"), pessoas podem ficar impressionadas. Resolva pessoalmente conosco. Saudações

Riccardo Gambarotto-

Presidente da AAA Politécnica.

PS: Por falar em Gincana, parabéns aos bichos participantes que não se deixaram intimidar pelas 19 outras Escolas presentes torcendo juntas contra nós. Já pegaram o espírito. É isso aí.

INTERESSAR

No último politreco, o artigo do colega Edmund nos chamou a atenção e ficamos na obrigação de responder ao colega.

Edmund, talvez pela pouca convivência que possui na Escola, você não conhece as realizações da Atlética.

No ano passado havia um déficit de 1 milhão de cruzeiros e éramos totalmente desacreditados no campo esportivo. Atualmente temos um superávit considerável e esportivamente somos a melhor AAA de toda a Universidade no setor masculino, bem como entre as 7 maiores de todo o Estado (são mais de 60) no geral.

Quanto às críticas referentes à organização para a gincana, lembramos que os avisos começaram com a publicação de todas as tarefas no boletim da Atlética para os calouros, distribuídos nos dias de matrícula. Quando as aulas foram iniciadas, elementos da Atlética passaram de classe em classe avisando e pedindo ajuda para realizarem as tarefas.

Lembramos ao calouro que todas as tarefas foram cumpridas e inclusive as quantidades de jornal e remédios superaram em muito as exigências dos organizadores (confirme na LAAUSP).

Se depois de tudo isso você ainda achar que há desinteresse, falta de antecedência nos avisos (leia os cartazes) e trabalho em equipe, venha à Atlética para nos dar uma força, e ver que o trabalho não é tão fácil assim.

Suas críticas são naturais, num novo aluno, mas esperamos que você venha para trabalhar na Atlética e reconhecer que suas críticas são sem fundamento.

Renato B. Zuccari.

Diretor Geral de Esportes da AAA Politécnica.

DÃ-LHE TORCIDA

A Poli demonstrou mais uma vez que possui uma das mais divertidas torcidas do esporte universitário.

Durante a realização do torneio "Quem sabe, saca", levou sempre um grande número de torcedores, e na

final compareceram mais de 500 politécnicos e amigos prestigiando seu time de vôlei.

Tanta dedicação não poderia dar em outra coisa senão na conquista do "Troféu da melhor torcida do torneio".

A participação das Ratinhas Ultrassônicas foi marcante, sempre animando o time e não parando nem um instante (a Simone, Patwo e Regíניה que o digam).

Vamos continuar sempre assim.

Riccardo Morici.

(Diretor de Imprensa-AAA).

A.A.A. INFORMA:

Rugby

O Campeonato Paulista da 1ª Divisão começa com força total: Dia 31 de Março jogam Poli x Medicina, às 14:00 horas, na Atlética da Medicina - USP (R. Artur de Azevedo quase com Rua Oscar Freire, atrás do H.C.).

Se você quer jogar, torcer ou apenas conhecer esse esporte tão popular na Europa e Oceania, compareça. O time da Poli está treinando duro (basta olhar a cara dos jogadores após o treino) e está muito confiante para sair com uma dupla vitória (jogamos times "A" e "B").

Compareçam !

(Riccardo Morici-

Dir. Imprensa-AAA).

VÓLEI

Foi ótima a participação do time de vôlei masculino no torneio "Quem sabe, saca", da TV Cultura. Após vencermos adversários difficilíssimos chegamos à final, contra a FEC-ABC.

A FEC possuía jogadores como Montanaro, Jaú, Domingos Maracanã e William (jogadores da Pirelli e Seleção Brasileira). Quem pensava que esses jogadores estavam lá para brincar se enganou. Jogaram sério, colocando o saque e se utilizando de jogadas ensaiadas. No fim prevaleceu a experiência e categoria desses grandes jogadores, mas a Poli não decepcionou, chegando a encostar no marcadouro no 2º Set e não se entregando nunca.

Valeu vôlei, vocês fizeram jus ao troféu de vice-campeões !

Riccardo Morici

(Diretor de Imprensa-
A.A.Atlética).

A CONSTITUINTE EM DEBATE

- "O que precede A Constituinte - 7".

Dia 26 de Março (terça) às 20:00 horas.

Auditório da Faculdade do Lgo São Francisco.

- "Constituinte e Juventude"

Dia 28 de Março (quinta) às 20:00 horas.

Auditório da Universidade Mackenzie.

ALGUNS PROVÉRBIOS CHINESES

(e suas conseqüências no Brasil).

1. "Acordos espúrios conduzem à situações espúrias" p.ex., vejam o Sarney - o cozeiro das Diretas - exercendo a Presidência do Brasil sabemos lá por quanto tempo! Situação essa decorrente do acordo PMDB - Frente Liberal no Colégio Eleitoral....
2. "Povo organizado, não engole sapo" esse ditado infelizmente ainda não pudemos ver acontecer por aqui em grande escala, mas em compensação, o seu contrário nos é bem familiar, vi de "sapos" como o Colégio Eleitoral, José Sarney, F.M.I. e muitos outros.

Américo (29 CV)

EXTRA: HSQÜFT (lê-se PRÓING) resolve o problema das Opções na POLI:

MORRA OPÇÃO, VIVA A APTIDÃO !

A maioria dos calouros deve estar pensando que o fato de terem optado no vestibular garante sua colocação no curso desejado. Santo engano ! Por acaso os que entraram de 20, 30, ... 50 opções estarão no curso desejado ?

Mas agora é chegada a salvação suprema ! Após exaustivos estudos realizados por uma comissão especializada, a HSQÜFT apresenta a solução definitiva para o fantasma da opção: Provas de aptidão eliminatórias e de peso máximo no vestibular para as diversas especialidades de engenharia da POLI.

Sim, isto mesmo, APTIDÃO ! A certeza absoluta de que cada vestibulando seja colocado no curso REALMENTE desejado !

A esta altura, o leitor (se ain

Ilmo Sr. Edmundo e alunos interessados gostaria de tecer considerações a respeito de seu artigo publicado no Politreco (dia 20/03).

Caro Ed! Quantos cartazes pedindo a participação sua dos outros calouros viu espalhado pelo biênio e pelas outras unidades da Poli? Quantas vezes viu os colaboradores da Atlética entrar em sua classe (qualquer que seja) convidando-os para participar, comparecer à jogos, treinos e etc...?

É de se esperar que alguém que nunca tenha participado de nada que diga respeito à sua escola (tanto à Atlética quanto ao Grêmio), perca seu tempo escrevendo artigos com críticas gratuitas e mal colocadas à respeito de coisas que nunca tenha contato ou informações à respeito. procurado ter

Desde já, além de pedir sua participação que pense à respeito do que for escrever, antes, para que as linhas de um jornal de utilidade pública não tenha seu espaço perdido com críticas desnecessárias e mal-colocadas, agradeço também a oportunidade de poder fazer essas considerações esclarecedoras à você e interessados em geral.

Nelson Perella Clark.

da não desistiu da leitura) deverá estar questionando: "Mas alguém que vai querer mecânica teria que saber montar um motor ?" ou "Se alguém quiser fazer eletrônica tem que saber montar um rádio ?".

Pois respondo que não pretendo ser o dono da verdade mas se não parece ser lá muito justo exigir que alguém saiba mexer com tubos de ensaio para fazer química, por outro é INJUSTO que alguém que mexa com eletrônica há pouco menos de 11 anos se ja obrigado a cursar eletrotécnica, por não conseguir boas notas em "Termodinâmica", "Mecânica dos fluidos" ou "Estatística". Pior ainda é alguém assim acabar pegando CIVIL por não ter o menor interesse nos bizantinos, não saber os principais produtos da COXINCHINA ou desconhecer outro sem número de bitolas exigidas no vestibular !

O assunto, bem como o problema OPÇÃO é vasto. Isto foi apenas uma amostra.

dr. KIVIBES.

SANTA INJUSTIÇA !

Desde 1981 o vestibular deixou de ter significado relevante para mim. Entretanto, não sei se devido ao trauma, desenvolvi certos instintos sádicos e passei a acompanhar, nos anos subsequentes, a maratona dos pobres futuros bixos. Acompanhando as notícias sobre o terrível vestibular. Acabo vendo as entrevistas com os primeiros colocados. É aqui o ponto crítico desta pretensa crônica.

Observando tais entrevistas, noto a franqueza inerente a estas espécimes que apenas confirma minha repulsa arraigada contra os CDF's. O festival de besteiras que tais supostos "gênios" apresentam é alarmante e ultrapassa a imaginação mais doentia. Principalmente aquele cursinho das "melhores cabeças" a cada ano que passa nos brinda com o "fino da babaquice. São declarações do campeão Objetivo do vestibular de 1985: "Optei por concorrer por medicina por ser mais difícil", "Estou tentando criar algo que funcione sem utilizar energia." e "Fui mal em Química e Estudos Sociais (acertou 68% e 72% das questões respectivamente)". Vê se pode ? Eu é que não quero ficar doente depois que ele se formar. Falando-se num exemplo mais próximo, há o caso de Márcio Prado, 39 colocado na Poli em 1983. Sua entrevista foi publicada na Folha de São Paulo e foi afixada no Mural do Grêmio. As críticas nem um pouco lisonjeiras às suas declarações, que foram fixadas ao lado, provam que não estou mentindo ao dizer, que este foi mais um caso de entrevista infiel de "gênio" do vestibular. Agora minha proposta: Por que esta injustiça de só ressaltar e divulgar os primeiros colocados ? E os últimos ? Aqueles que sentiram a emoção de entrarem pela tangente ? (como alguém que conheço muito bem e classificou-se em aproximadamente - 7009 lugar na carreira de ciências exatas da USP. Fica registrada esta proposta aos jornalistas e garanto que os últimos classificados terão declarações bem mais interessantes do que dizer sobre "coisas sem energia" ou que engenharia não é para os últimos 300 classificados na Poli" (segundo M.P.)

THE PLOTTER